

CENTRO^{da}TERRA

SAT 2019

SEMINÁRIO ARQUITETURA EM TERRA

UM PROJETO COM FUTURO

LIVRO DE ATAS

FICHA TÉCNICA

EDITORES

Ana Perdigão Antunes (Centro da Terra)

Jorge Fernandes (Universidade do Minho / Centro da Terra)

Rui Morbey (Centro da Terra)

PAGINAÇÃO e MONTAGEM

Ana Perdigão Antunes

IMAGEM DE CAPA

Sofia Belledonne (cartaz do evento)

Os textos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Os conteúdos publicados expressam o ponto de vista dos autores e não refletem necessariamente a opinião da instituição organizadora do evento ou dos editores.

Reservados todos os direitos. Reprodução proibida no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização escrita dos editores.

Construção com cortiça e terra - uma simbiose (im)provável - Análise da sobreposição das zonas de construção em terra com a incidência de montado

Joana Guerreiro Silva¹, Clara Pimenta do Vale², Pilar Abreu e Lima³, Joana Marques⁴

1 Câmara Municipal de Odemira - joanaguerreirosilva(a)gmail.com ; 2 CEAU/FAUP - clara_vale(a)arq.up.pt ; 3 CEAU/FAUP - mlima(a)arq.up.pt ; 4 CEAU/FAUP - jtmarques(a)arq.up.pt

Palavras Chave – alvenaria de cortiça; construção vernacular; monte; sobreiro

Quando cruzamos cartografia de tipos de solo em Portugal com a incidência do montado de sobreiro, constatamos uma curiosa sobreposição, à qual a arquitetura tradicional não pôde ficar alheia. Estes factos de extrema simplicidade são as premissas que subjazem à presente investigação. É neste cruzamento que se constata uma simbiose aparentemente surpreendente mas que facilmente se percebe que é, naturalmente, provável - baseada nos materiais disponíveis nas proximidades, a construção vernacular reconheceu e explorou as melhores características do que a Natureza colocava à disposição. A dicotomia montado/construção com terra em meio rural foi transversal a diversas

vertentes pois, para além de aspetos de cariz económico, social e cultural, também a paisagem que daí resulta é bastante particular, povoando a memória coletiva ainda nos dias que correm. Profundamente enraizada em zonas de montado, veremos que a construção com terra incorporou a cortiça num conjunto de soluções que abrangeram os vários elementos construtivos, conferindo comportamentos e texturas diferenciadoras - pavimentos, paredes, divisórias e coberturas. Nesta comunicação pretendemos analisar a sobreposição entre tipos de solo, zonamento da construção com terra e a incidência do montado de sobreiro - com a disponibilidade de cortiça que lhe é inerente - onde se veio a constatar uma simbiose entre a cortiça e a terra que chegou, naturalmente, à construção. Serão apresentados e estudados exemplos desta conjugação (im)provável, nomeadamente na forma de alvenarias de cortiça com a terra como ligante e coberturas em pranchas cortiça.